

Ministério da Saúde confirma primeiro caso de coronavírus no Brasil

Médicos-veterinários e zootecnistas devem redobrar cuidados com a saúde e auxiliar no combate às *fake news*

Diante da confirmação do primeiro caso de infecção pelo novo Coronavírus (Covid-19) no Brasil, ontem, pelo Ministério da Saúde, o Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo está acompanhando junto aos órgãos oficiais de saúde a situação e alerta os médicos-veterinários e zootecnistas para que intensifiquem os cuidados com a saúde e auxiliem no combate às *fake news* sobre o tema.

No mundo já são mais de 82 mil casos confirmados da doença em 47 países, dos quais 2.808 evoluíram para óbito e 32.212 dos pacientes tiveram recuperação. No Brasil, o primeiro caso confirmado de Covid-19 é de um residente na capital paulista que esteve, em fevereiro, na Itália. No Estado de São Paulo outros 12 casos suspeitos estão sendo monitorados.

De acordo com a Organização Panamericana da Saúde, ligada a Organização Mundial de Saúde, os Coronavírus são uma grande família de vírus que causam enfermidades que vão desde um resfriado comum até problemas respiratórios graves.

Os sintomas do Covid-19 são febre, dificuldade para respirar, tosse ou coriza. É preciso observar outros aspectos epidemiológicos, como histórico de viagem em área com circulação do vírus ou mesmo contato próximo a algum caso suspeito ou confirmado laboratorialmente para a doença.

Nesta semana, a lista de locais de origem ou transição da doença definida pelo Ministério da Saúde inclui Itália, Austrália, China, Coreia do Sul, Coreia do Norte, Camboja, Filipinas, Japão, Malásia, Vietnã, Singapura, Tailândia, Alemanha, França, Irã e Emirados Árabes Unidos.

É preciso esclarecer que, segundo a Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), análises moleculares epidemiológicas mostram que a sequência genética do Covid-19 é uma variação bastante semelhante (87,99%) a outro Coronavírus encontrado circulando em populações de morcegos do gênero *Rhinolophus* (morcego-ferradura) e que possui baixa homologia (menos que 66%) para todos os genomas de coronavírus encontrados em animais domésticos. Os testes realizados até o momento em animais domésticos pelos departamentos de veterinária da China foram negativos para a doença.

Suspeita-se que o Covid-19 possa ter sido proveniente de animais, mas são necessárias mais investigações para confirmação deste fato e é preciso ressaltar que, embora haja esta possibilidade, a rota predominante de transmissão é de humano para humano. As pesquisas em andamento serão essenciais para identificar a fonte animal inicial (incluindo espécies) e estabelecer o papel potencial de um reservatório animal dessa doença.

Apesar de não haver nenhuma ocorrência relatada em animais, a recomendação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) é de que “os veterinários devem manter um alto nível de vigilância e relatar às autoridades veterinárias qualquer evento incomum detectado em qualquer espécie animal”, notificando imediatamente o Serviço Veterinário Oficial pelo [e-SISBRAVET](#).

Aos profissionais médicos-veterinários, que possuem importante papel na Saúde Única (humana, animal e ambiental) como agentes de saúde pública, e zootecnistas, o CRMV-SP pede ainda que cumpram nesse momento o papel de educadores, informando clientes e funcionários e combatendo *fake news*.

Para isso, o Conselho recomenda que divulguem apenas notícias veiculadas por órgãos oficiais. Com intuito de informar e desmentir boatos, o Ministério da Saúde concentra no site www.saude.gov.br/coronavirus as informações atualizadas sobre o tema. Na página há um link

inclusive pontuando algumas das *fake news* que circulam na internet. [Clique aqui para ver as Fake News de coronavírus.](#)

Desde 31 de janeiro de 2020, são atualizadas diariamente informações na [Plataforma IVIS](#), com números de casos suspeitos, confirmados e descartados, além das definições desses casos e eventuais mudanças que ocorrerem em relação a situação epidemiológica do Coronavírus.

Instituições de referência em São Paulo

A Secretaria de Estado da Saúde montou um centro de contingência para monitorar e coordenar ações contra a propagação do novo coronavírus em São Paulo. Este grupo trabalhará de forma integrada com o Centro de Operações de Emergências (COE) que havia sido implantado anteriormente pelo Governo do Estado.

Dentre as definições do centro, destaca-se a definição de que os hospitais de referência para o tratamento de casos graves serão o Hospital das Clínicas de São Paulo (HCFMUSP) e o Instituto de Infectologia Emílio Ribas, na Capital. No interior, serão os HCs de Ribeirão Preto (USP) e Campinas (Unicamp), e o Hospital de Base de São José do Rio Preto; e, no litoral, o Emílio Ribas II, do Guarujá. O laboratório referência para análises de amostras e realização de contraprova de laboratórios particulares será o Instituto Adolfo Lutz.

É imprescindível que, ao apresentar os sintomas as pessoas procurem um serviço de saúde mais próximo. A prevenção é o mais importante, portanto, seguem algumas dicas da Secretaria de Estado da Saúde:

- Cobrir a boca e nariz ao tossir ou espirrar;
- Utilizar lenço descartável para higiene nasal;
- Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca;
- Não compartilhar objetos de uso pessoal;
- Limpar regularmente o ambiente e mantê-lo ventilado;
- Lavar as mãos por pelo menos 20 segundos com água e sabão ou usar antisséptico de mãos à base de álcool;
- Deslocamentos não devem ser realizados enquanto a pessoa estiver doente;
- Quem for viajar aos locais com circulação do vírus deve evitar contato com pessoas doentes.